

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)**

Rodrigo Gabriel Knöller Lima

**EMPREGO DE FRAÇÕES DE INFANTARIA EM OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS
NA AMAZÔNIA**

**Resende
2022**



**APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A
GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN**
**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS
DE NATUREZA PROFISSIONAL**

**AMAN
2022**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE
NATUREZA PROFISSIONAL**

TÍTULO DO TRABALHO: EMPREGO DE FRAÇÕES DE INFANTARIA EM
OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS NA AMAZÔNIA

AUTOR: RODRIGO GABRIEL KNÖLLER LIMA

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 27 de Julho de 2022

Cad Rodrigo Gabriel Knöller Lima

Dados internacionais de catalogação na fonte

L732e LIMA, Rodrigo Gabriel Knöller
Emprego de frações de infantaria em operações
interagências na amazônia. / Rodrigo Gabriel Knöller Lima –
Resende; 2022. 48 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Pedro Paulo Nogueira da Costa
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar
das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Amazônia 2.Exército Brasileiro 3.Frações de Infantaria
4.Operações interagências 5.Conflitos de amplo espectro I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Jurandi de Souza CRB-5/001879

Rodrigo Gabriel Knöller Lima

**EMPREGO DE FRAÇÕES DE INFANTARIA EM OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS
NA AMAZÔNIA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Cap Pedro Paulo Nogueira da Costa

Resende
2022

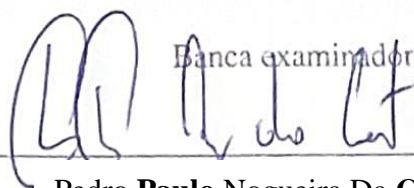
Rodrigo Gabriel Knöller Lima

**EMPREGO DE FRAÇÕES DE INFANTARIA EM OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS
NA AMAZÔNIA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 30 de Maio de 2022:

Banca examinadora:



Pedro **Paulo** Nogueira Da **Costa** - Capitão
(Presidente/Orientador)



Allan **Dos Anjos** Linhares de Oliveira - Capitão



Thaian Marcus Pereira dos Santos - 1° Ten

Dedico esse trabalho à minha família, em especial, meus pais e meus irmãos, que sempre estiveram ao meu lado e me apoiaram em busca dos meus sonhos.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente à Deus, que me iluminou em toda a minha jornada e me fez forte de corpo e alma para superar os inúmeros obstáculos da vida.

Aos meus companheiros com quem tive a honra de ombrear e aprender a cultivar a união e a humildade durante esses longos anos. Só tenho a agradecer pela camaradagem.

Gostaria de agradecer também ao meu orientador neste Trabalho de Conclusão de Curso, a todos os meus instrutores e ao corpo de docentes da Academia Militar das Agulhas Negras, os quais me motivaram, inspiraram e transmitiram valores durante toda formação.

Por fim, agradeço a minha família por investirem no meu futuro e acreditarem em mim. Se cheguei onde estou agora e posso continuar trilhando meu caminho, devo tudo ao meu alicerce.

RESUMO

EMPREGO DE FRAÇÕES DE INFANTARIA EM OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS NA AMAZÔNIA

AUTOR: Rodrigo Gabriel Knöller Lima

ORIENTADOR: Pedro Paulo Nogueira da Costa - Capitão

A Amazônia, bioma extremamente diversificado e rico dos mais variados recursos naturais, sendo reconhecido internacionalmente pela sua grandiosidade econômica e estratégica, necessita de uma grande junção de esforços para manter a soberania nacional e desenvolver nosso inestimável território. Entre os principais esforços estão os realizados pelas Forças Armadas em conjunto com agências nacionais com diferentes objetivos, em diversas operações para solucionar grandes problemas relacionados a atividades ilegais afetando o meio ambiente, os habitantes locais e a soberania nacional, além de auxiliar a população com ações humanitárias. Este trabalho tem o objetivo de analisar a importância do emprego de frações de infantaria em operações interagências na Amazônia e as consequências para a região. Para isso, é abordado quais são as principais características e questões envolvendo o ambiente amazônico, como estão estrategicamente distribuídas as organizações de infantaria, quais são os tipos de missões desempenhadas em colaboração com agências e quais são as principais envolvidas. Em paralelo, é desenvolvido o conceito de amplo espectro dos conflitos, estando relacionado com a diversidade de consequências obtidas. Para coleta de dados da pesquisa, além da revisão literária, é realizado um questionário para concretizar o pensamento de oficiais que participaram dessas operações e o resultado nos leva a uma atuação indispensável das tropas para o cumprimento das missões em conjunto. Podendo concluir que contribuem grandiosamente para o desenvolvimento e defesa da região em diversas questões de amplo espectro, devido às capacidades fornecidas, além de excelência nas ações e planejamentos. O trabalho sugere o aumento no investimento em meios necessários, mas ainda, por vezes, indisponíveis, como forma de evoluir a eficiência no trabalho.

Palavras-chave: Amazônia; Exército Brasileiro; Frações de Infantaria; Operações Interagências; Conflitos de Amplo Espectro.

ABSTRACT

USE OF INFANTRY FRACTIONS IN INTERAGENCY OPERATIONS IN THE AMAZON

AUTHOR: Rodrigo Gabriel Knöller Lima

ADVISOR: Pedro Paulo Nogueira da Costa– Capitão

The Amazon, an extremely diversified biome rich in the most varied natural resources, being internationally recognized for its economic and strategic grandeur, needs a great combination of efforts to maintain national sovereignty and develop our priceless territory. Among the main efforts are those carried out by the Armed Forces together with national agencies with different objectives, in various operations to solve major problems related to illegal activities affecting the environment, local inhabitants and national sovereignty, in addition to assisting the population with actions humanitarian. This work aims to analyze the importance of employing infantry fractions in interagency operations in the Amazon and the consequences for the region. For this, the main characteristics and issues involving the Amazonian environment are addressed, how infantry organizations are strategically distributed, what types of missions are performed in collaboration with agencies and which are the main involved. In parallel, the concept of a broad spectrum of conflicts is developed, being related to the diversity of consequences obtained. In order to collect research data, in addition to the literary review, a questionnaire is carried out to materialize the thinking of officers who participated in these operations and the result leads us to an indispensable action of the troops for the accomplishment of the missions together. It can be concluded that they contribute greatly to the development and defense of the region in several broad-spectrum issues, due to the capabilities provided, in addition to excellence in actions and planning. The work suggests an increase in investment in necessary means, but still, sometimes, unavailable, as a way to improve work efficiency.

Keywords: Amazon; Brazilian army; Infantry Fractions; Interagency Operations; Broad Spectrum Conflicts.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Limites: Amazônia Legal e bioma Amazônia.....	18
Figura 2 – Comandos Militares de Área.....	22
Figura 3 - Organograma do CMA.....	23
Figura 4 - Organograma CMN.....	24
Figura 5 - Organograma da 22ª Bda Inf SI e da 23ª Bda Inf SI.....	25
Figura 6 –O ambiente organizacional interagências.	27
Figura 7 – O ambiente operacional.....	29
Gráfico 1 – Postos dos oficiais.....	32
Gráfico 2 - Bda Inf SI em que serviram.....	33
Gráfico 3 - Delimitação do tempo de serviço na Amazônia.....	33
Gráfico 4 – Média anual de participação em OCCA.....	34
Gráfico 5 – Principais questões abordadas nas OCCA.	35

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 6 – Tipos de OCCA realizadas	35
Gráfico 7 – Presença de amplo espectro nas operações	36
Gráfico 8 – Importância das operações de amplo espectro.....	37
Gráfico 9 – Importância de frações de infantaria no amplo espectro	37
Gráfico 10 – OCCA como principal vertente das operações	38
Gráfico 11 – Opinião pública sobre EB	39
Gráfico 12 – Relevância das frações de infantaria.....	39
Gráfico 13 – Avaliação sobre meios disponíveis.....	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Bda Inf Sl	Brigada de Infantaria de Selva
BIS	Batalhão de Infantaria de Selva
CEF	Companhia Especial de Fronteira
Cia Inf Sl	Companhia de Infantaria de Selva
CMA	Comando Militar da Amazônia
CMN	Comando Militar do Norte
DEF	Destacamento Especial de Fronteira
EB	Exército Brasileiro
FFAA	Forças Armadas
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IBF	Instituto Brasileiro de Floresta
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NCET	Normas de Conduta de Emprego da Tropa
OM	Organização Militar
PEF	Pelotão Especial de Fronteira
SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
WWF	<i>World Wide Fund</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	TEMA.....	16
1.2	DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	16
1.3	FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	16
1.4	JUSTIFICATIVA	16
1.5	QUESTÕES DE ESTUDO.....	17
1.6	OBJETIVOS	17
1.6.1	Objetivo geral.....	17
1.6.2	Objetivos específicos	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO	19
2.1	A AMAZÔNIA.....	17
2.1.1	Aspectos fisiográficos.....	18
2.1.1.1	Relevo.....	18
2.1.1.2	Vegetação	19
2.1.1.3	Clima	19
2.1.1.4	Hidrografia.....	20
2.1.2	Aspectos economicos.....	20
2.1.3	Problemas com proteção e desenvolvimento	20
2.2	FRAÇÕES DE INFANTARIA.....	22
2.2.1	Distribuição das frações de Infantaria	22
2.3	OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS	25
2.3.1	Conceitos e características	25
2.3.2	Atuação das frações de infantaria	26
2.4	AMPLO ESPECTRO DOS CONFLITOS.....	27
2.4.1	Características dos conflitos contemporâneos	27
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	33
3.1	TIPO DE PESQUISA	33
3.2	MÉTODOS	33
3.2.1	O emprego de frações de Infantaria em operações interagências.....	34
3.3	ETAPAS DA PESQUISA	43
3.4	INSTRUMENTOS DE PESQUISA	31
3.5	ANÁLISE DOS RESULTADOS	31

3.5.1	O emprego de frações de infantaria em operações interagências	32
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	41
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
	REFERÊNCIAS.....	44
	ANEXO A.....	46

1 INTRODUÇÃO

O aumento da preocupação com a preservação ambiental e com a segurança das nossas fronteiras, principalmente na Amazônia, bioma repleto de riquezas naturais e estratégico para a soberania nacional, faz com que o governo federal utilize todas as instituições e recursos disponíveis para identificar e deter qualquer elemento ou organização criminosa que pretenda atuar na região de maneira ilícita.

Dessa forma, faz-se necessária a coordenação de ações entre órgãos governamentais e não governamentais, com finalidade política e estratégica. Esse conjunto de esforços, chamado de operações interagências, diversas vezes necessita do uso da força para o Estado impor seus interesses dentro ou fora do território, assim, faz uso das Forças Armadas, pois costumam sobrepor as demais agências envolvidas por serem referência nacional pela eficiência e valores cultuados e incutidos. (BRASIL,2012).

O Exército Brasileiro (EB) atua, nessas situações, empregando inúmeras Organizações Militares (OM) espalhadas pela região Amazônica, estando as frações da arma de Infantaria na ponta da linha.

Como cada operação é diferente por suas particularidades, limitações e os fatores da decisão que as envolve; e as Unidades de Infantaria têm características e recursos variados para atuação, devemos analisar como essas variáveis se coincidem, e então, de um modo geral, obteremos a forma de desencadeamento e importância dessas ações em conjunto, além da sua influência para a região.

Assim, este trabalho se desenvolve em cinco capítulos. Primeiramente na introdução é realizada a apresentação do tema com sua delimitação, a formulação do problema, a elaboração das questões de estudo e os objetivos geral e específicos propostos. O segundo capítulo aborda o referencial teórico, contendo a fundamentação teórica obtida através da revisão bibliográfica de estudos e artigos já existentes que serviram como base para a definição dos termos essenciais para o trabalho. O terceiro capítulo contém o referencial metodológico, no qual expõe o método detalhado de como foram colhidas as informações e os dados para pesquisa. O quarto capítulo trata sobre os resultados da pesquisa levando a discussões para reflexão do tema abordado. O quinto e último capítulo leva à conclusão obtida com a pesquisa e a resposta do problema proposto neste trabalho. Analisar a atividade de frações de infantaria em ambiente de selva, junto a operações interagências e identificar como se desenvolvem, contribuindo para a região

Amazônica de forma que sirva de base para os futuros oficiais formados na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), pois todos poderão desempenhar essa missão ao ingressarem no corpo de tropa.

1.1 TEMA

Dentro da linha de pesquisa A arma de Infantaria do Exército Brasileiro, Este trabalho tem como tema o Emprego de Frações de Infantaria em Operações de Selva.

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Para solucionar ou minimizar os impactos marcantes gerados pelas atividades ilegais e as dificuldades enfrentadas pela população da região amazônica, o Estado brasileiro procura empregar as frações de infantaria em conjunto com outras agências nacionais, devido a credibilidade do Exército Brasileiro e as capacidades proporcionadas pela instituição. Em razão da elevada responsabilidade atribuída às unidades de infantaria, é de grande valor para a Força, analisar a eficiência dessa atuação. Assim, a delimitação do tema aborda a relevância, na atualidade, do emprego de unidades de infantaria situadas no Comando Militar da Amazônia e Comando Militar do Norte, por compreenderem a região Amazônica, em operações de coordenação e cooperação entre agências para o cumprimento de suas missões e as consequências para região, envolvendo o conceito de amplo espectro dos conflitos.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Por toda a complexidade envolvendo, nos faz levantar o seguinte problema: Qual é a relevância do emprego de frações de infantaria para as operações interagências na Amazônia e sua influência para a região, baseada no conceito de amplo espectro do conflito?

1.4 JUSTIFICATIVA

A razão desta pesquisa se deve à importante compreensão sobre a magnitude da atuação das frações de infantaria para o desenvolvimento e defesa da Amazônia; e entender como reflete na região em diversas formas para a população, devido à preocupação social constante do EB

em elevar a qualidade de vida dos cidadãos e em fornecer todo o auxílio possível; e o reflexo para o Brasil, ao manter a soberania nacional, através do monitoramento e patrulhamento de nossas fronteiras, além de áreas de difícil acesso no interior do Comando Militar da Amazônia (CMA) e no Comando Militar do Norte (CMN), onde muitas vezes são as únicas representações entre as instituições acessível, fazendo-se o Estado sempre presente nos mais diversos rincões do nosso país.

1.5 QUESTÕES DE ESTUDO

Este trabalho visa analisar a atividade de frações de infantaria em ambiente de selva junto a operações interagências e sua influência para a região Amazônica. Dessa forma, poderá ser concluído se as frações contribuem com as operações de forma que sejam indispensáveis ou insubstituíveis para o cumprimento das missões empregadas, concluindo se justifica os investimentos e esforços aplicados para o emprego das tropas.

1.6 OBJETIVOS

1.6.1 Objetivo geral

Analisar o emprego de frações de Infantaria em operações interagências na Amazônia e compreender seu reflexo para a região no amplo espectro.

1.6.2 Objetivos específicos

Apresentar as principais características do ambiente amazônico de interesse estratégico e econômico para o Brasil e internacionalmente.

Identificar as questões que levam a dificuldade em proteger e desenvolver a Amazônia.

Perceber como as unidades de infantaria estão distribuídas estrategicamente na região para melhor atuação das tropas.

Definir operações interagências e como as frações de infantaria estão envolvidas, identificando as missões desempenhadas e principais agências envolvidas.

Definir o conceito de conflitos de amplo espectro e como está associado às questões amazônicas.

Concluir sobre a relevância do emprego de frações de infantaria em operações de cooperação e coordenação com agências na Amazônia e sua influência no amplo espectro.

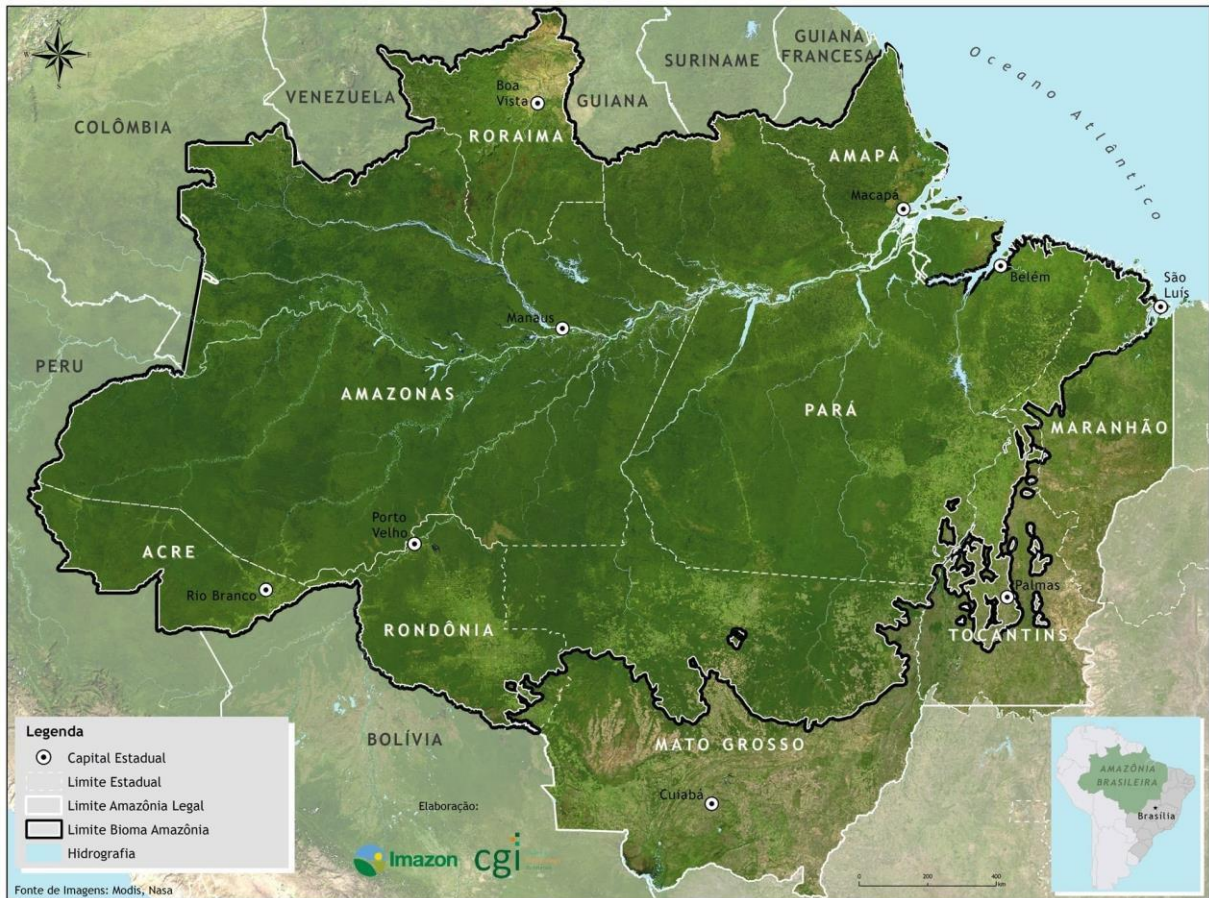
2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A AMAZÔNIA

Para compreender a complexidade dos diversos fatores envolvidos em operações em ambiente de selva, é necessário identificar as principais características de interesse estratégico e econômico desse ambiente operacional hostil, que vêm sendo constantemente abordadas em debates nacionais e internacionais, levando até mesmo a discussão sobre a internacionalização da Amazônia, reforçando a necessidade de termos pleno conhecimento e domínio sobre a região.

A Amazônia, maior floresta tropical do mundo, situada na América do Sul, com extensão de 7 milhões de quilômetros quadrados, abrange nove países: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname. Sendo mais de 60% da Amazônia Continental localizada no Brasil. (PORTAL DA AMAZÔNIA, 2021). Dessa forma, compreende uma área de 4.196.943 Km² do território nacional, aproximadamente, 40% da área total do país, passando pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Roraima, e parte do território do Maranhão (oeste do meridiano de 44°), Mato Grosso, Rondônia e Tocantins, estados da Região Norte, e Centro Oeste. (IBF, 2021). Devido a uma necessidade política de planejar e promover o desenvolvimento da região, amparado na Lei Nº 1.806 de 06.01.1953, a Amazônia Brasileira foi denominada Amazônia Legal (SUDAM, 2020). Sendo uma extensão, compreendendo 58,9% do território nacional, capaz de reunir regiões semelhantes em aspectos, políticos, econômicos e psicossociais. (IBGE, 2021). (Figura 1)

Figura 1 – Limites: Amazônia Legal e bioma Amazônia



Fonte: Imazon (2014)

2.1.1 Aspectos Fisiográficos

2.1.1.1 Relevô

De acordo com Júnior, Souza, Nascimento e Cruz (2011), predomina na região, áreas aplainadas e depressões, com planícies fluviais, além de serras, altos planaltos e planaltos rebaixados. O solo da região é extremamente pobre em minerais, macro e micronutrientes, apresenta acidez elevada, lençol freático próximo a superfície, sendo totalmente desfavorável para a agricultura. Embora a maioria do solo seja arenoso, grande parte das espécies de plantas utilizam uma fina camada de nutrientes formados pela decomposição da matéria orgânica, chamada de húmus. Logo, o bioma se mantém através de um ciclo, que pode ser ameaçado pelo desmatamento, já que nas clareiras formadas, as chuvas intensas levam a maioria dos poucos nutrientes que estavam presentes no local, deixando o solo ainda mais pobre. (IBF, 2021).

2.1.1.2 Vegetação

Devido a fatores como a constituição do solo e o clima extremamente úmido, embora apresente um ecossistema bastante diversificado, ainda é frágil, tendo como sustentação o próprio material orgânico encontrado na floresta. Por isso, cresce de importância a preservação do bioma que abriga um terço da madeira tropical do planeta, sendo a maior reserva do mundo, possuindo 60 bilhões de metros cúbicos de madeira em tora, além de abrigar 30% das espécies de plantas da América Latina. (WWF, 20). Segundo o Instituto Brasileiro de Florestas (2021), a vegetação se divide em três tipos: mata de terra firme, a qual está em área mais elevada, então não ocorre alagamento, caracterizada por árvores de grande porte; mata de várzea, localizada em regiões alagadas em determinados períodos do ano, sendo a vegetação nas regiões mais elevadas, semelhante a de terra firme, já nas planícies, se assemelha com a mata de igapó; e como terceiro tipo, a mata de igapó se encontra em regiões quase sempre inundadas, tendo como exemplos, arbustos, cipós e musgo.

2.1.1.3 Clima

A Bacia Amazônica tem papel fundamental para a regulação do clima global e regional. Segundo estudos de Nobre, Obregón e Marengo, devido a sua extensa vegetação que realiza constante evapotranspiração, levando calor latente para a atmosfera, equilibrando com o calor intenso recebido pela radiação solar. O clima equatorial da região caracteriza-se por não apresentar distinção entre as estações do ano, exceto na Amazônia Meridional (Rondônia, Mato Grosso), devido à proximidade com a Linha do Equador, sendo a incidência solar mais intensa e prolongada. Dessa forma, a temperatura média do ar varia entre 24°C e 26°C, havendo na região meridional, maior amplitude da temperatura anual, devido a presença de frentes frias extratropicais.

Esse contexto colabora para um elevado nível pluviométrico, principalmente na parte norte da bacia, chegando até 3000 mm anuais, pois na parte meridional ocorre distinção entre período úmido e de seca, variando entre 10 mm e 30 mm diários, sendo no verão, a incidência de máxima precipitação. Os principais fatores para esse índice elevado são a localização na Zona de Convergência Intertropical; circulação local gerada pela brisa marinha, principalmente no entardecer; e a reciclagem da evapotranspiração.

2.1.1.4 Hidrografia

A Bacia Amazônica é a maior bacia hidrográfica do mundo, com aproximadamente 1100 afluentes, percorrendo mais de 6 milhões de Km². O Rio Amazonas, segundo maior rio do mundo, atravessa a região, com sua nascente no alto da Cordilheira dos Andes, e deságua junto ao Rio Tocantins no Oceano Atlântico, correspondendo a um sexto de toda água doce que chega nos oceanos. (WWF, 2021) Sendo o maior sistema fluvial da Terra, proporcionando rios permanentemente caudalosos que têm papel fundamental no transporte na região Norte do país, devido à excepcional condição de navegabilidade, cortando a floresta em todas as direções, proporcionando acessibilidade e propiciando a ocupação dos cantos mais remotos (IBGE, 1977).

2.1.2 Aspectos Econômicos

Embora a Amazônia Legal ocupe mais de 60% do território, sua densidade demográfica é extremamente baixa, apenas 5,6 habitantes por km², sendo perceptível a dificuldade de ocupar o território, além disso, registra uma contribuição de apenas 8,7% do PIB do Brasil, sendo resultado de 45% do seu território estar em Área Protegida, que apesar de favorecer a preservação ambiental e cultural, muitos recursos naturais presentes nessas reservas ficam inacessíveis e impedidos de serem explorados.(Santos, 2021).

Observando a atividade econômica da região, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2021), verifica-se que o setor com maior participação é o terciário, com 64%, relativamente, um pouco menor que a do país com 73%, enquanto a atividade de agropecuária tem o dobro de participação em relação ao Brasil e a indústria com representação pouco maior que a nacional. Analisando o setor de serviços, identifica-se que a administração pública representa 25%, próximo ao dobro da média nacional, demonstrando o inchaço desnecessário de servidores públicos enquanto as áreas de saúde e educação representam metade da média brasileira.

2.1.3 Problemas com Proteção e Desenvolvimento

De acordo com as Normas de Conduta para Emprego da Tropa no Comando Militar da Amazônia (NCET-CMA, 2017), assim como do Comando Militar do Norte (NCET-CMN,

2017), as ameaças mais prováveis de haver necessidade de emprego da tropa em suas respectivas áreas de responsabilidade são: tráfico internacional de armas; extração de madeira em área de conservação e em terras indígenas; garimpos ilegais em áreas de conservação e em terras indígenas; grupos armados ilegais; comprometimento da ordem pública e institucional; contrabando e descaminho; prática da biopirataria. Para o combate a todos esses crimes, é necessário adestramento para pronto emprego da tropa, porém com a grande incidência de casos

Além de problemas envolvendo crimes, nos deparamos com questões sociais relacionadas ao baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e qualidade de vida, que dificultam o desenvolvimento da região, devido à baixa qualificação da mão de obra e baixa expectativa de vida que torna propício a atividade criminosa. (IMAZON, 2021)

o fim do desmatamento tem de vir acompanhado por ganhos de IDH em renda, educação e saúde. A mudança fundamental de paradigma é transformar essa fronteira de baixa rentabilidade, sem lei, de atividade extensiva, primitiva, extrativa, numa fronteira de alta rentabilidade, aumentando a densidade educacional, a densidade científica, a densidade tecnológica e a produtividade da economia da região. O que significa o seguinte: nada do que está lá serve muito. (BNDES, 2021)

Embora as taxas de desemprego na região tenham diminuído, essa realidade esconde graves problemas como a informalidade, o trabalho infantil e o trabalho forçado. Durante a última década, somente na Amazônia brasileira, mais de 15 mil pessoas foram libertadas de condições análogas à escravidão. Geralmente os criminosos se aproveitam da falta de compreensão de analfabetos em busca de melhores condições de vida, entre 25 e 40 anos, recrutados para extração ilegal de madeira, a produção de carvão e a pecuária. (IMAZON, 2021).

2.2 FRAÇÕES DE INFANTARIA

2.2.1 Distribuição das Frações de Infantaria

Para perceber como as frações de infantaria atuam em suas respectivas áreas de responsabilidade de forma a estar em pronto emprego seja qual for a missão designada, é fundamental compreender como as tropas de infantaria são organizadas e estrategicamente localizadas. Dessa forma, segundo Negreiros (2017), o Estado Maior do Exército exercesse autoridade sobre o Centro de Operações Terrestres (COTER), responsável pelo preparo e emprego do Exército Brasileiro, através de oito Comandos Militares de Área distribuídos

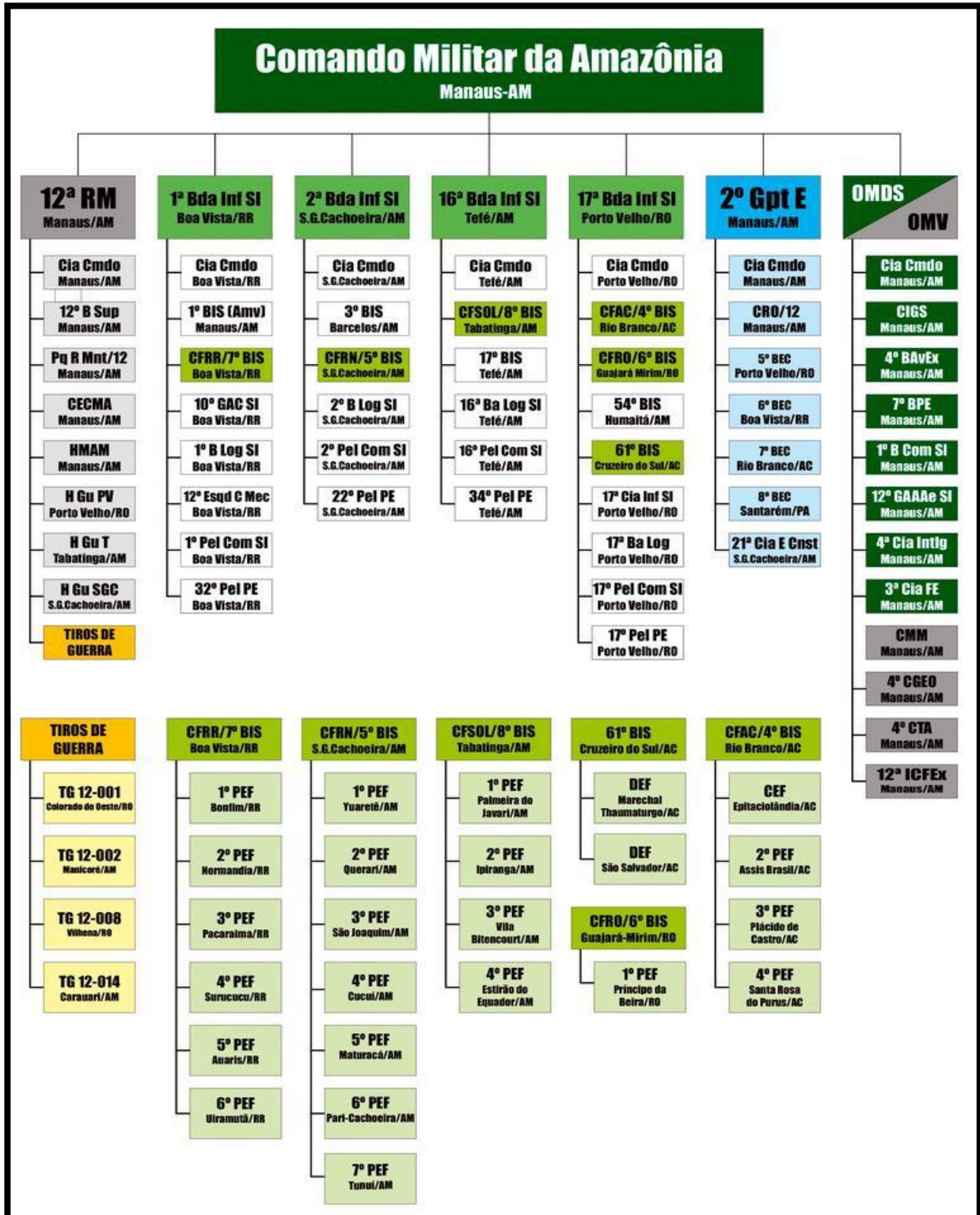
territorialmente, que por sua vez, têm sob sua subordinação grandes centros logísticos e administrativos para suprir suas necessidades, totalizando as 12 Regiões Militares. Observando a distribuição dos Comandos Militares (Figura 2) podemos identificar que a maior parte da Amazônia Legal corresponde as áreas do CMA e CMN. Por isso, se faz necessário um aprofundamento na organização desses Comandos Militares.

Figura 2 – Comandos Militares de Área



Fonte: Negreiros (2017).

Figura 3 – Organograma CMA

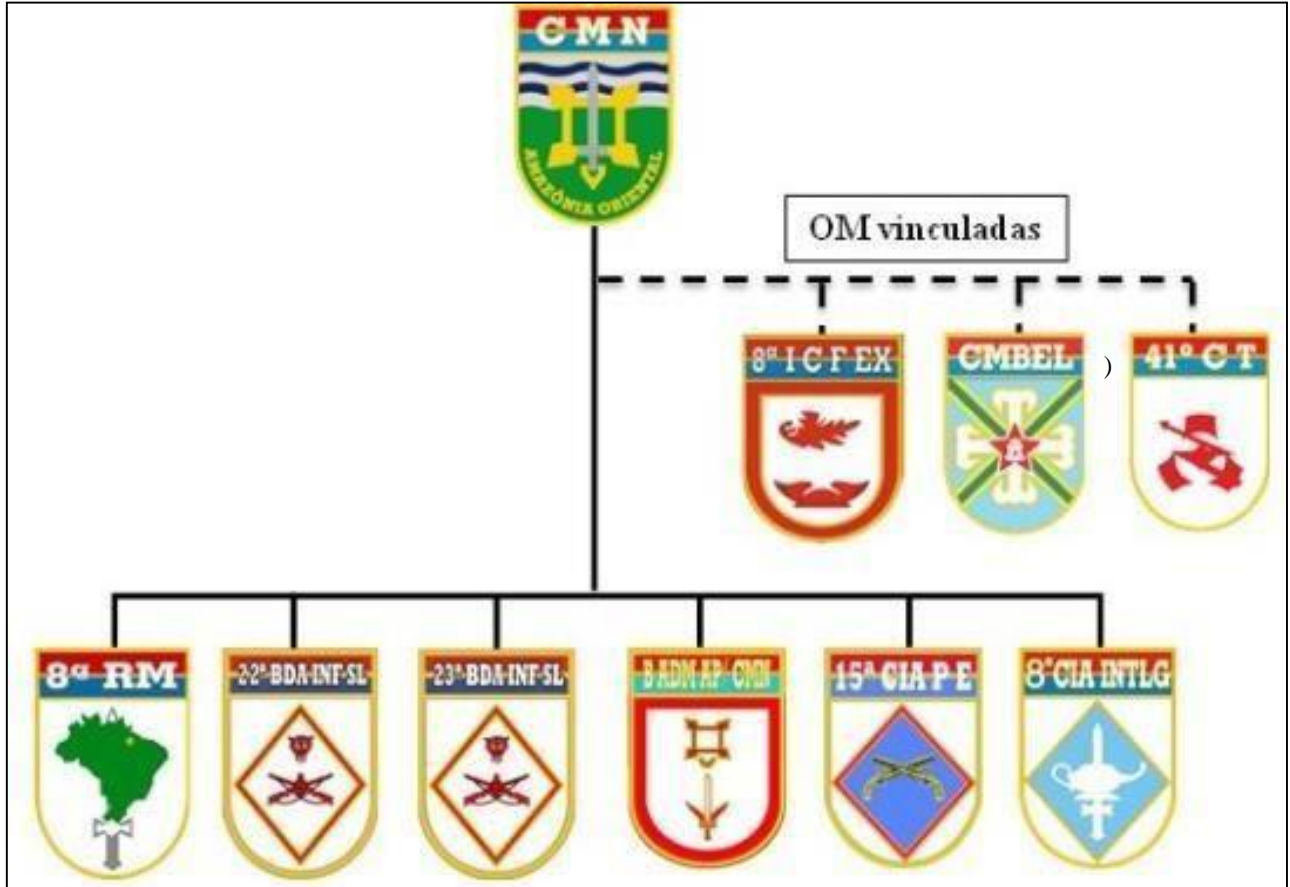


Fonte: Comando Militar da Amazônia (2022)

Segundo o Comando Militar da Amazônia (2022), este Comando Militar de Área (C Mil A) tem a missão de possibilitar a Defesa da Pátria, devendo em situação de paz, participar na dissuasão de ameaças aos interesses nacionais; e em situação de guerra, conduzir operações ofensivas e defensivas vislumbrando o êxito e a vitória. Para isso, conta como recursos orgânicos 4 Brigadas de Infantaria de Selva (Bda Inf Sl), 10 Batalhões de Infantaria de Selva (BIS) e uma Companhia de Infantaria de Selva (Cia Inf Sl). Além de suas frações convencionais, os Batalhões também contam com vinte e um Pelotões Especiais de Fronteira (PEF). Uma Companhia Especial de Fronteira (CEF) e dois Destacamentos Especiais de Fronteira (DEF). (Figura 3).

A partir da portaria 142, de 13 de março de 2013, foi criado o Comando Militar do Norte, com a prerrogativa de que o CMA na parte ocidental estava sendo constantemente empregado em combate a delitos transfronteiriços, enquanto na parte oriental, havia demanda em ações de Garantia da Lei e da Ordem e conflitos sociais. Dessa forma se fez necessário a criação de um novo C Mil A, o CMN, com a finalidade de ampliar a presença militar na

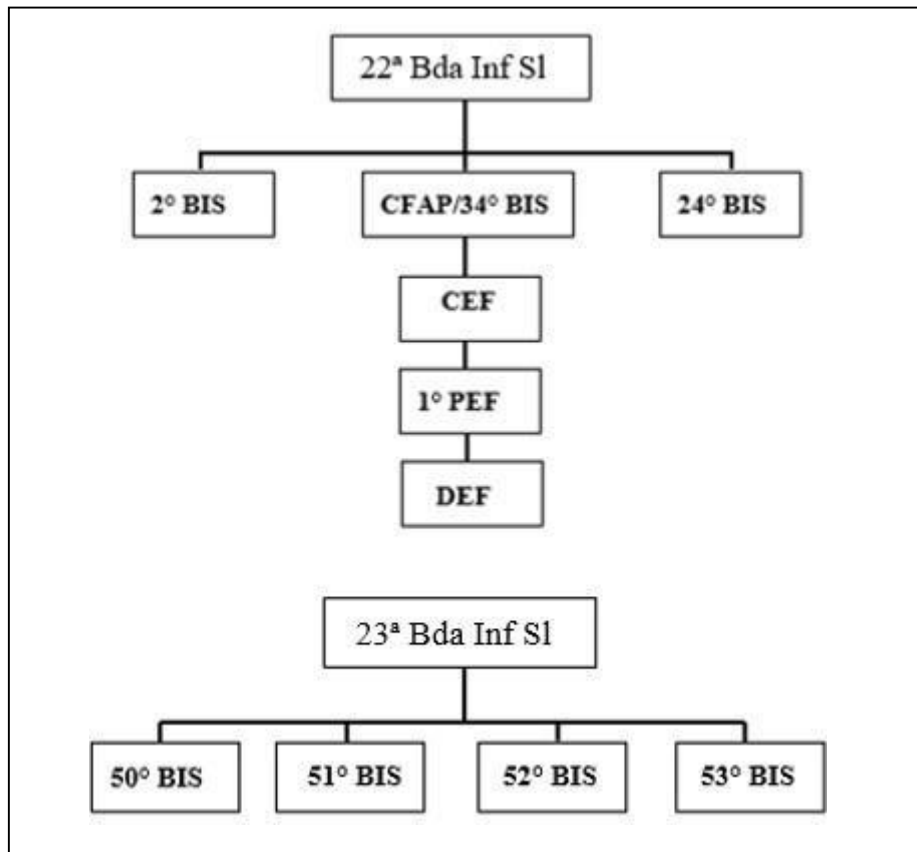
Figura 4 - Organograma CMN



Fonte: Comando Militar do Norte (2015)

Amazônia Oriental. Sendo composto por 2 Bda Inf SI, sete BIS, além dos elementos convencionais, também possui uma CEF, um PEF e um DEF. (Figuras 4 e 5).

Figura 5 – Organograma 22° Bda Inf SI e 23° Bda Inf SI



Fonte: Silva (2020)

2.3 OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS

2.3.1 Conceito e Características

Podem ser conceituadas como:

interação das Forças Armadas (FA) com outras agências com a finalidade de conciliar interesses e coordenar esforços para a consecução de objetivos ou propósitos convergentes que atendam ao bem comum, evitando a duplicidade de ações, dispersão de recursos e a divergência de soluções com eficiência, eficácia, efetividade e menores custos. (BRASIL,2020)

Na atualidade, a necessidade de manter a interação de órgãos e entidades da administração pública, além das Forças Armadas, está cada vez mais presente em relação ao gerenciamento de crises. Podendo haver a participação de organizações não governamentais, empresas e organismos internacionais. (BRASIL, 2012)

A ligação entre as agências e as forças militares é essencial para manter um conjunto de informações que possa antecipá-los quanto a prevenção de ameaças, gerenciamento de crises e solução de conflitos.

Devido à complexidade cada vez maior no ambiente operacional atual, exigindo cada vez mais do planejamento e preparo das tropas em operações com maior necessidade de coordenação e controle, além das situações de contingência mais diversificadas. Dessa forma, é necessário a atuação de todos os instrumentos do poder nacional disponíveis, sendo a integração entre as capacidades das instituições militares e entidades civis, determinantes para o sucesso nas operações.

De acordo com o EB em seu manual de Operações Interagências, as FFAA são empregadas a partir de um decreto do Ministério da Defesa, incluindo atribuições e responsabilidades, prazos e prioridades, padronização de medidas de coordenação e meios de orçamento disponíveis. Sendo características presentes nessas operações: a multifuncionalidade, decorrente das diferentes atribuições dos atores envolvidos, resultando no sucesso em conjunto; a complexidade em relação ao convívio com agências de diferentes culturas e costumes em sua organização; e a interdependência, pois realizando o trabalho de forma integrada, possui capacidade de prevenir ameaças, gerenciar crises ou, até mesmo, solucionar conflitos.

2.3.2 Atuação de Frações de Infantaria

Quanto a participação militar, quando houver união com forças de nações amigas, é classificada como Operação Combinada; havendo participação de mais de uma FFAA, é denominada Operação em Conjunto; e sendo uma atuação de apenas uma Força Armada, mesmo com uma pequena representação de outra força, se trata de uma operação singular. (Brasil, 2017)

As Frações de Infantaria podem participar de todos esses tipos de operações militares, ainda possivelmente, somando às forças militares, com participação de agências de nível federal, estadual, municipal, ou até mesmo ONG ou investimento do setor privado. (Figura 6).

Figura 6 - O ambiente organizacional interagências



Fonte: Brasil (2020)

As principais atividades executadas por frações de infantaria envolvendo operações interagências são: Ações na faixa de fronteira envolvendo, normalmente empregando Órgãos de Segurança Pública (OSP), fiscalização aduaneira e preservação ambiental; proteção de estruturas estratégicas, sendo pontos sensíveis necessários para o equilíbrio social, econômico, político ou ambiental, exigindo a coordenação do governo em todos os níveis, envolvendo o setor privado; ações subsidiárias, sendo uma atuação não militar, porém assumida pelas FFAA quando os recursos do setor responsável são insuficientes, como em apoio a calamidades públicas e situações de crises diversas, além de casos como atendimento médio e segurança das eleições; segurança de grandes eventos, envolvendo grande concentração de pessoas com exposição midiática, envolvendo vetores de segurança civis e, muitas vezes, militares. (BRASIL 2020).

2.4 AMPLO ESPECTRO DOS CONFLITOS

2.4.1 Características dos Conflitos Contemporâneos

Com a evolução da tecnologia, paralelamente ao desenvolvimento da indústria bélica, envolvendo armamentos e equipamentos, mas principalmente no setor de comunicação, facilitando o acesso à informação, potencializado pela globalização da internet, acesso às redes sociais e atuação da mídia. Tornando a atuação ainda mais complexa pelos conflitos ocorrerem em ambientes predominantemente urbanos, com presença de civis. Com o acesso quase instantâneo à informação, um acontecimento no nível tático pode gerar uma repercussão de nível político no mesmo momento, havendo assim o achatamento dos níveis de comando.

Dessa forma, os conflitos contemporâneos são caracterizados pelas operações contra forças irregulares, as quais se homiziam em meio a população, tornando difícil a identificação do inimigo, aumentando a probabilidade de ocorrer algum efeito colateral, o que gera um imenso transtorno na dimensão informacional do Ambiente Operacional, sendo cada vez mais decisiva nas operações, pois está diretamente interligada com as dimensões humana e física, já que é a imagem positiva da força que gera a conquista do apoio da população, proporcionando a prerrogativa para a continuidade das operações. (Figura 7). Por isso, as operações interagências são de extrema importância, na situação de não guerra, para a boa repercussão das atividades do EB, não podendo se limitar apenas as manobras de ofensiva e defensiva, tendo em vista o amplo espectro dos conflitos. (Brasil, 2020)

Os combates modernos exigem dos Estados a capacidade de coordenar operações empregando vetores militares e civis, com a possibilidade de atuar militarmente em situação de paz e até ações militares em tempos de guerra, almejando resolver conflitos e crises da melhor maneira possível e permanentemente, visando minimizar o possível retorno das ameaças remanescentes. Para atingir o sucesso, é primordial a integração entre as forças e a aplicação de ações interagências de forma a ampliar os meios para solução dos problemas no amplo espectro. Esses problemas exigem a combinação de ações ofensivas, defensivas, e de cooperação e coordenação entre agências, para aplicação em ações voltadas a manutenção do bem estar social conforme a lei, envolvendo, também, ações humanitárias. (BRASIL,2020)

Dessa forma, podemos perceber o quanto as ações fora do combate propriamente dito influenciam no teatro de operações envolvendo o narcotráfico, quando, segundo o General Villas Bôas, ex-comandante do EB, a ausência da assistência do governo para a população faz os habitantes locais recorrerem ao sustento pela atividade ilícita, como única fonte de sustentação para a sobrevivência das famílias carentes.

Essa situação gerou um grande aumento das operações emitidas pelas Brigadas de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro, com a finalidade de coibir o narcotráfico e

contrabando de artigos ilícitos, além de operações contra crime ambiental e realizando assistências diversas à população. (VILLELA, 2018).

Figura 7 – O Ambiente Operacional



Fonte: Brasil (2017)

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Será realizada uma pesquisa exploratória para descrever os objetos e as variáveis envolvidos; bibliográfica para desenvolver as características envolvidas no amplo espectro dos conflitos; além de uma pesquisa quantitativa, com oficiais que comandaram frações de infantaria em operações interagências, servindo no Comando Militar da Amazônia ou Comando Militar do Norte. A pesquisa teve como objetivos verificar: a quantidade de operações comandadas durante o período de um ano; os tipos de operações que comandou e as questões Amazônicas abordadas que consideram mais importante; caracterização de amplo espectro dos conflitos na operação e avaliação em nível de importância das operações de amplo espectro; avaliação sobre a opinião pública quanto as operações, sobre a importância das frações de infantaria e quanto aos meios disponíveis. Os dados foram coletados através de questionário virtual.

3.2 MÉTODOS

Como fontes de pesquisa, foram utilizados livros, manuais, artigos e monografias. Foi utilizado o método indutivo com as seguintes etapas: observação dos dados, análise dos fatos, formulação de uma hipótese e a sua verificação. Como pesquisa de campo, foram enviados questionários através de redes sociais para alcançar oficiais nos diversos rincões do país. O questionário abordou questões dissertativas, sendo facultativas, múltipla escolha e caixas de seleção, com as respostas recolhidas entre fevereiro e abril de 2022.

3.2.1 O Emprego de Frações de Infantaria em Operações Interagências

Foi realizada uma pesquisa, utilizando questionário como instrumento. Sua finalidade foi analisar o emprego de frações de Infantaria em operações interagências na Amazônia, através da resposta de oficiais intermediários e subalternos que pudessem transmitir sua experiência. A pesquisa teve como objetivo, identificar a média de operações, os tipos realizados e os problemas presenciados, identificar o envolvimento do amplo espectro e seu nível de importância, a avaliação da opinião pública, importância das frações e quantidade de

meios disponíveis. Foram utilizadas perguntas de múltipla escolha, caixas de seleção e espaços para acrescentar alternativas não dispostas. As perguntas e respostas do questionário estão disponíveis no Anexo A.

3.3 ETAPAS DA PESQUISA

O questionário foi criado com a finalidade de atingir os objetivos da pesquisa. Logo depois, foi inspecionado e fiscalizado pelo oficial orientador, a fim de corrigir e verificar oportunidades de melhoria. Em seguida foram feitas as correções necessárias. Então, a pesquisa foi enviada utilizando redes sociais com o propósito de alcançar oficiais subalternos ou intermediários representantes de todas as Brigadas de Infantaria de Selva do CMA e CMN. Assim, obteve-se um entendimento sobre o emprego de frações de infantaria em operações interagências e sua influência nos conflitos de amplo espectro de uma maneira geral.

3.4 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Foi empregado o questionário on-line como instrumento de pesquisa. Com perguntas de múltipla escolha e caixas de seleção, havendo espaço para acrescentar uma alternativa não listada anteriormente e espaço ao final para colaborar com alguma informação adicional ou sugestões acerca do TCC. Sua divulgação foi feita através de redes sociais devido a maioria dos oficiais estarem em diversos locais diferentes e distantes, além de ser a forma mais prática para a coleta e análise dos dados.

3.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

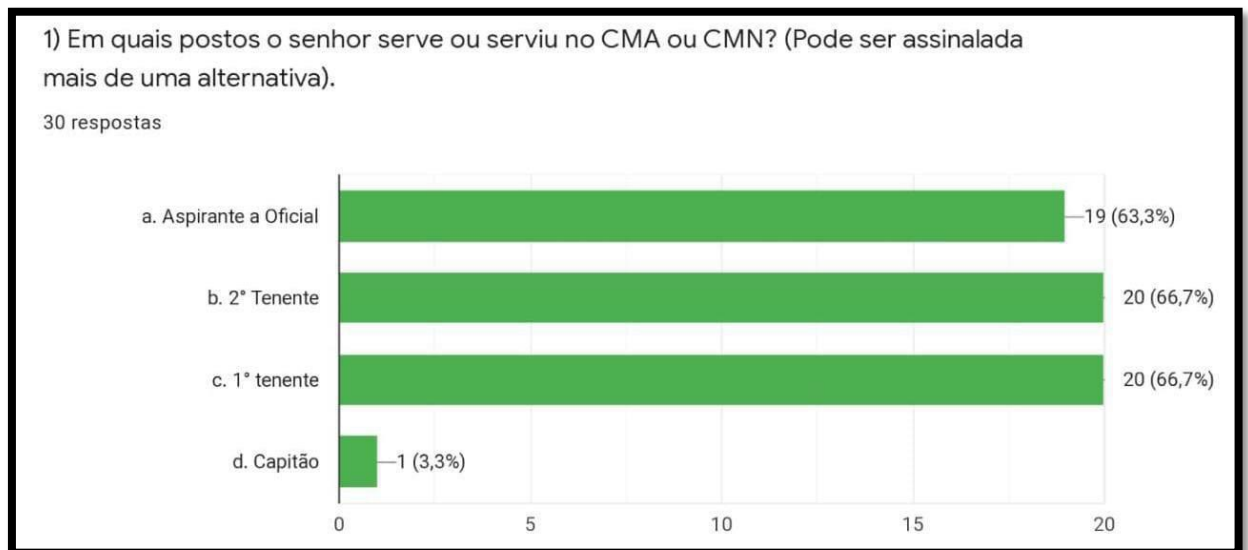
Os dados obtidos no encerramento da pesquisa foram analisados, interpretados e expostos através de gráficos circulares ou em barra, com a finalidade de facilitar a visualização estatística da incidência de cada resposta, obtendo-se o percentual sobre o total. A seguir será exposto o resultado da pesquisa.

3.5.1 O Emprego de frações de Infantaria em Operações Interagências na Amazônia.

A pesquisa obteve 30 respostas ao questionário, realizadas por oficiais de Infantaria formados na Academia Militar das Agulhas Negras que servem ou já serviram na Amazônia e comandaram frações de Infantaria em operações interagências.

As perguntas iniciais foram feitas para manter o controle sobre a compatibilidade com as características necessárias para realizar a pesquisa. Primeiramente, foi questionado em quais postos serve ou serviu no CMA ou CMN, limitando a oficiais subalternos e intermediários para manter a atualidade das informações e o posto correspondente a comandante de frações a nível pelotão ou companhia de infantaria. Apenas 3,33% das respostas foi de Capitão, indicando grande atualidade nas operações, registradas no intervalo de 2015 até o presente ano, 2022. (Gráfico1).

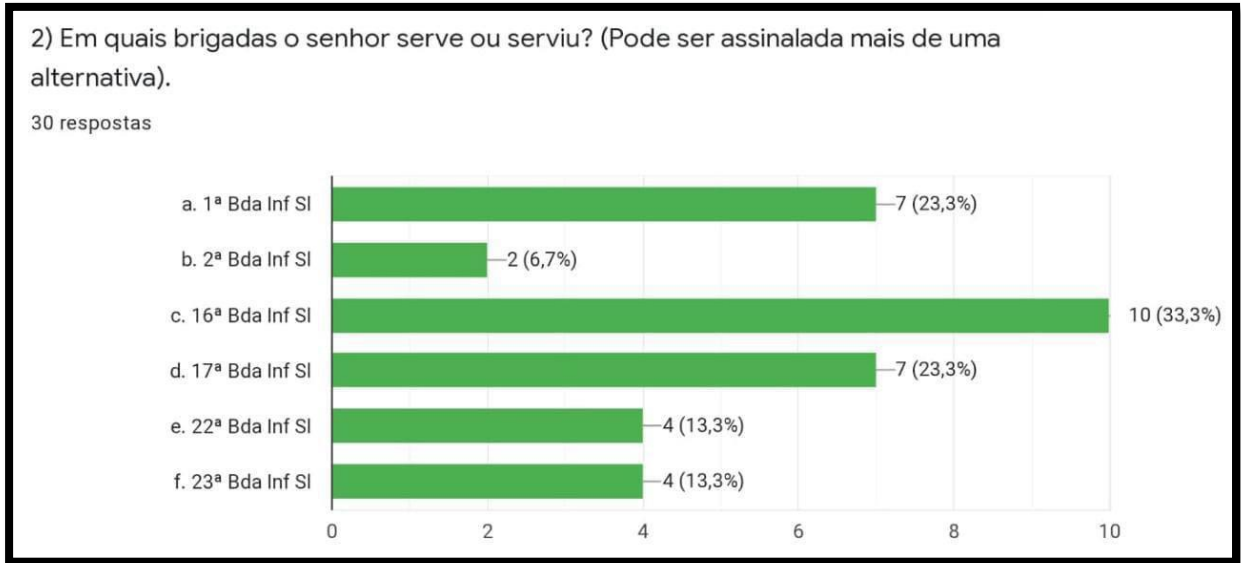
Gráfico 1 – Postos dos Oficiais



Fonte: Autor (2022)

Com o objetivo de obter amostra de toda extensão da Amazônia correspondente ao CMA e CMN, verificou-se a Brigada de Infantaria de Selva em que o militar serve ou serviu (Gráfico 2), obtendo-se, ao menos, 2 respostas por Bda. Havendo essa disparidade devido à dificuldade em conseguir contato com militares das regiões. Além disso, com a delimitação do tempo, pode-se observar que houve mais de um militar com 3 a 5 anos de experiência para compartilhar em cada Bda. (Gráfico 3).

Gráfico 2 – Bda Inf SI em que serviram



Fonte: Autor (2022)

Gráfico 3 - Delimitação do tempo de serviço na Amazônia

Fonte: Autor (2022)



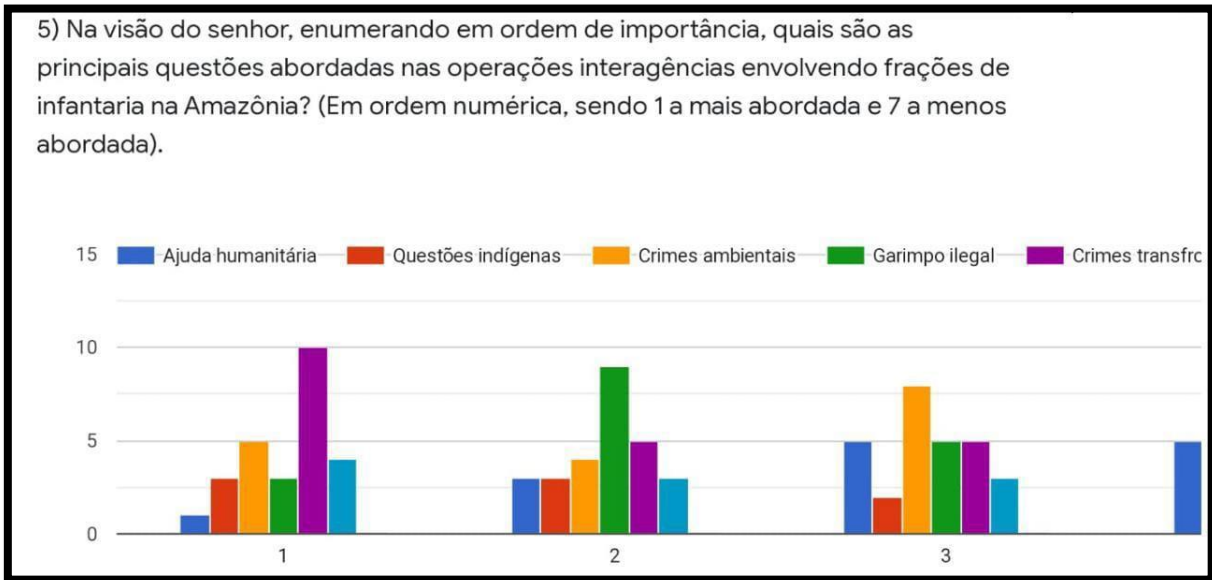
Quanto a média anual de participação em Operações de Cooperação e Coordenação com Agências, a maioria realizou entre 5 e 10, 18 (60%), enquanto apenas 8 (26,7%) realizaram menos de 5 operações por ano. Esse índice indica a constante participação nessas operações por parte das frações de infantaria. (Gráfico 4)

Gráfico 4—Média anual de participação em OCCA

Fonte; Autor (2022)

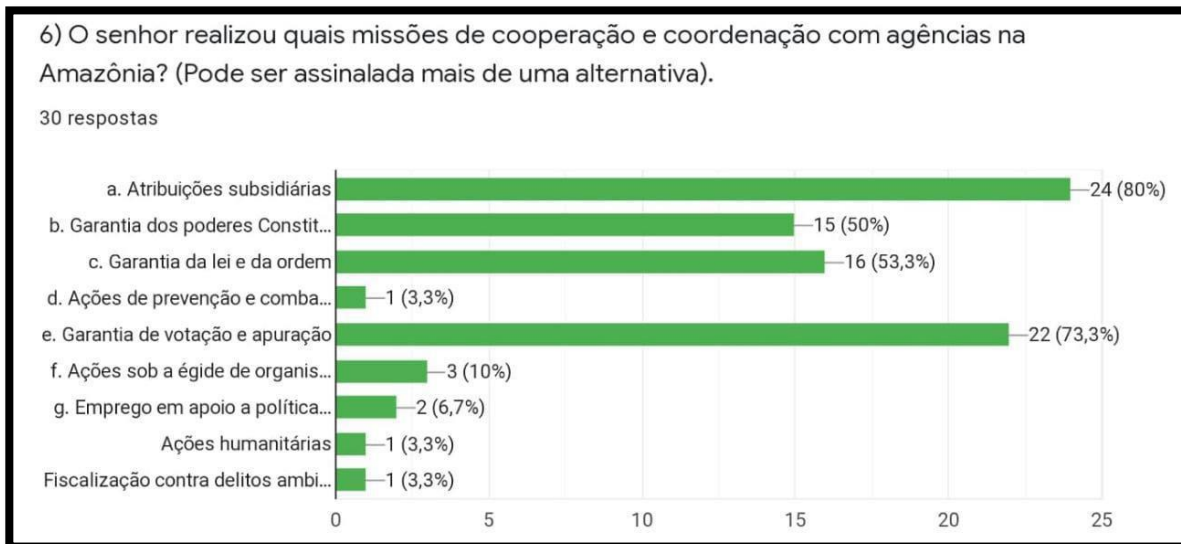
Ao questionar as questões mais relevantes abordadas nas operações, pode-se identificar algumas respostas mais recorrentes, como os crimes transfronteiriços, estando mais vezes em primeira opção, totalizando 10 dos votos para primeiro lugar (38,46%) entre as sete possíveis; seguido de crimes ambientais com 5 votos para primeiro lugar (19,23%). Havendo relevância, também, para o garimpo ilegal, apontado mais vezes como segunda opção de maior importância das questões, com 9 votos (33,33%). (Vale ressaltar que o militar poderia escolher apenas entre as 3 que considerasse mais importante, desconsiderando o resto). (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Principais questões abordadas nas operações interagências em ordem de importância



Fonte: Autor (2022)

Gráfico 6- Tipos de OCCA realizadas



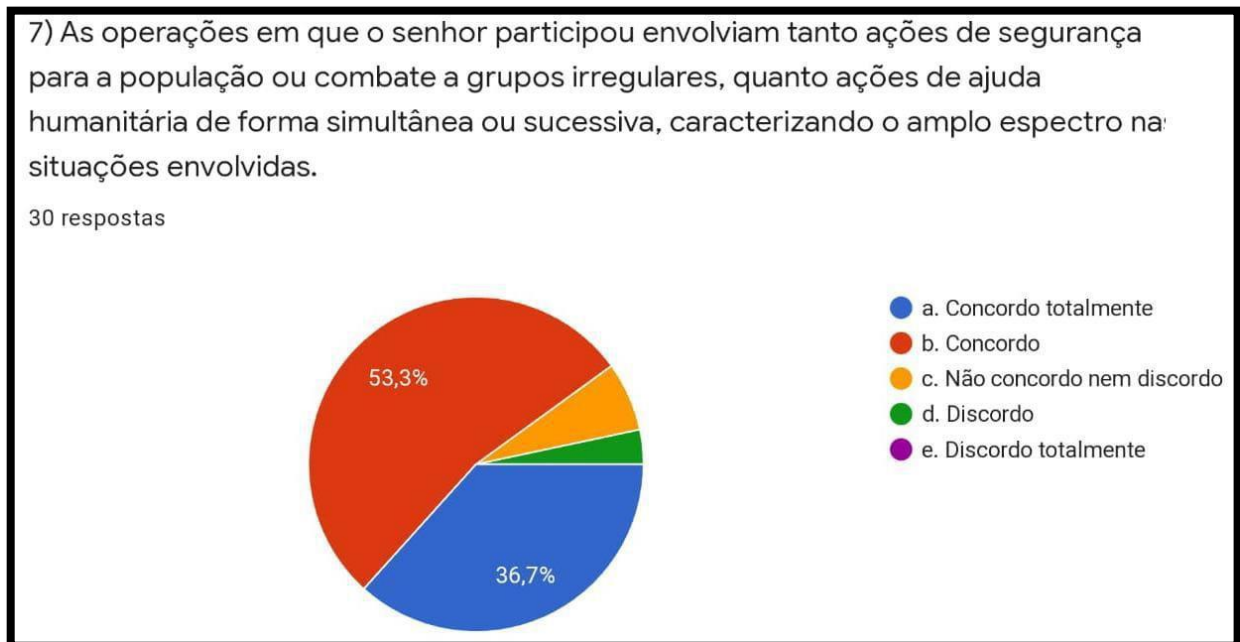
Fonte: Autor (2022)

Analisando as OCCA realizadas pelos oficiais (Gráfico 6), identifica-se que as tropas estão sendo empregadas, em sua maioria, nas questões em que os militares também consideram as mais importantes abordadas nas operações interagência. Sendo as atribuições subsidiárias

mais realizada, com 24 participações (80%), seguido de Garantia de votação e apuração, com 22 (73,3%) e em terceiro, operações GLO, com 16 (53,3%). Sendo importante ressaltar que cada OCCA teve pelo menos uma participação, demonstrando o emprego da força em diversas áreas.

Questionados sobre a presença de diversidade nas operações em que participaram, realizando tanto ações de segurança quanto ações de ajuda humanitária na mesma operação de forma simultânea ou sucessiva, identificando o amplo espectro nas situações, 90% responderam concordar totalmente ou concordara com a presença de amplo espectro em suas operações. (Gráfico 7).

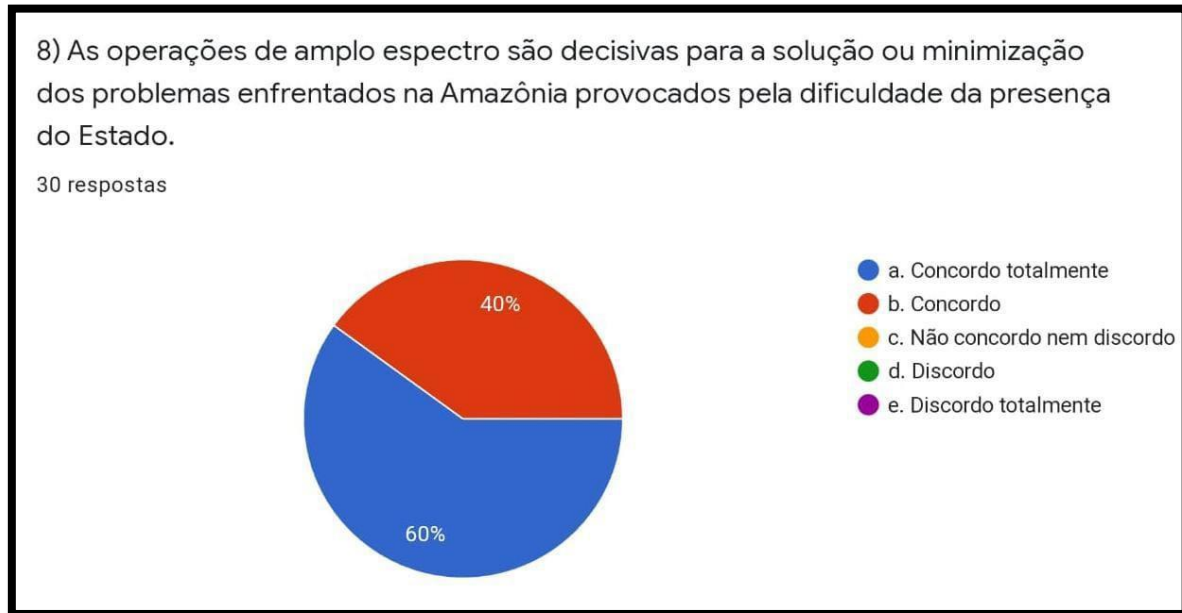
Gráfico 7 – Presença de amplo espectro nas operações realizadas



Fonte: Autor (2022)

As respostas sobre o caráter decisivo das operações de amplo espectro para a solução ou minimização dos problemas Amazônicos gerados pela dificuldade da presença do Estado, foi 100% positivas, entre concordo totalmente e concordo, apontando a presença de frações de infantaria em operações de extrema importância para o futuro da Amazônia e a ciência dos comandantes de fração quanto a influência de suas ações para a proteção e desenvolvimento da Amazônia. (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Importância das operações de amplo espectro



Fonte: Autor (2022)

Em relação a avaliação quanto a importância do emprego de frações de infantaria em operações de amplo espectro, todas as respostas foram positivas, considerando o emprego da tropa como primordial para o cumprimento de grande parte das ações, variando entre “concordo totalmente” e “concordo”, totalizando 100%. Demonstrando a fé na instituição e motivação da tropa em perceber sua importância para o sucesso nas operações.

Gráfico 9 – Avaliação da importância de frações de Infantaria no amplo espectro



Fonte: Autor (2022)

Quanto a consideração das OCCA como principal vertente das operações para levar ao sucesso em solucionar ou minimizar os conflitos de amplo espectro, apresentou 27 confirmações (90%). Sendo uma boa margem, indicando que as frações de infantaria estão sendo empregadas na melhor forma de operação. (Gráfico 10).

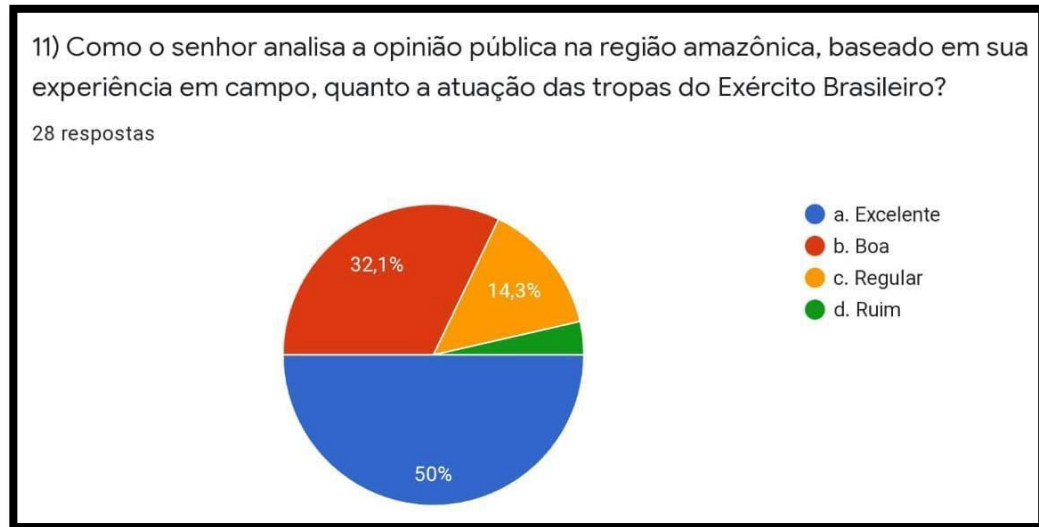
Gráfico 10 – OCCA como principal vertente das operações



Fonte: Autor (2022)

Quanto a avaliação da opinião pública sobre a atuação das tropas, baseado na experiência em operações realizadas pelos militares, 23 (82,1%) excelente ou boa, verificando uma imagem positiva perante a grande maioria da população, em grande maioria dos casos. Sendo de extrema importância esse dado para monitoramento da conquista da confiança da população. (Gráfico 11)

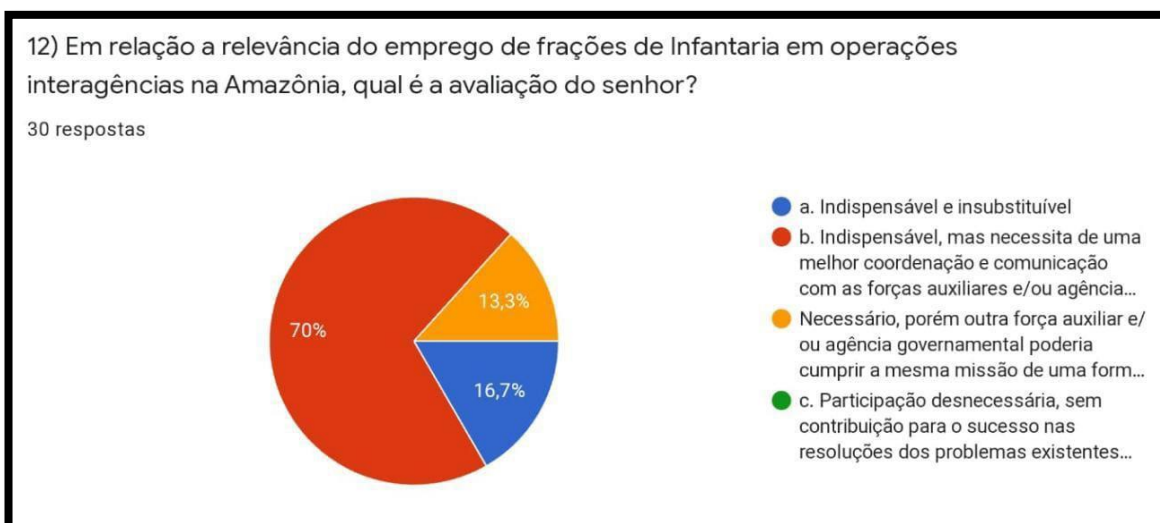
Gráfico 11 – Opinião pública sobre o EB



Fonte: Autor (2022)

Com relação a relevância do emprego de frações de infantaria em operações interagências, todos consideram a atuação necessária, sendo 5 considerando indispensável e insubstituível (16,7%); 21 consideram indispensável, mas necessitando de uma melhora na coordenação e comunicação (70%, sendo a grande maioria) e 4 afirmam ser necessário, porém outra força auxiliar ou agência poderia cumprir de uma forma mais econômica. (Gráfico 12).

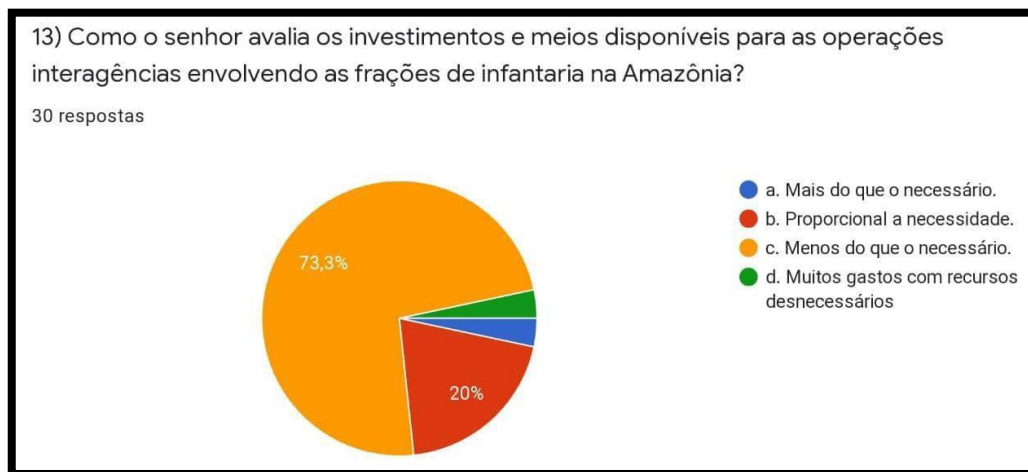
Gráfico 12 – Relevância das frações de infantaria



Fonte: Autor (2022)

A avaliação quanto aos investimentos e meios disponíveis em operações interagências e envolvendo frações de infantaria revelou uma grande necessidade de ampliar os investimentos, já que 22 (73,3%) afirmam ser menos do que o necessário. Apenas 23,3% demonstram estar satisfeitos com os recursos disponíveis e 3,3% indica haver gastos com recursos desnecessários. (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Avaliação sobre meios disponíveis



Fonte: Autor (2022)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da análise dos gráficos obtidos pelas respostas dos oficiais ao questionário, percebesse a grande demanda do emprego das frações de infantaria, principalmente na Amazônia, onde normalmente o Exército Brasileiro é a única representação do Estado que se faz presente.

Desde os gráficos das primeiras perguntas, podemos visualizar a ampla requisição das tropas de infantaria nos diversos rincões da Amazônia (Gráfico 2), percebendo que militares mesmo com pouco tempo de vivência na região (Gráfico 3), apresentam grande experiência e vivência na região, através de operações com curto espaço de tempo entre elas, demonstrando grande adestramento e preparo da tropa. (Gráfico 4).

Analisando a seleção das principais questões abordadas nas operações interagências envolvendo frações de infantaria, em ordem de importância (Gráfico 5) percebemos como as principais escolhidas, os crimes transfronteiriços, tais como o contrabando, descaminho e entrada ilegal de estrangeiros no país; crimes ambientais como a biopirataria e extração ilegal de madeira; e o garimpo ilegal, que movimenta uma série de atividades ilegais no seu entorno. As questões envolvendo mais a população não é tão abordada, como de ajuda humanitária, não sendo o foco do emprego de frações de infantaria. Em complemento, podemos perceber que as principais questões apontadas como importantes, são as que mais empregam as frações, como atribuições subsidiárias em que pode se realizar o combate a todas as questões citadas. Apontando para o correto uso das tropas, investindo em ações que realmente geram impactos positivos para a região. (Gráfico 6)

Verificando o reconhecimento de que a maioria das operações vivenciadas pelos entrevistados se caracterizam pelo amplo espectro nas situações envolvidas, (Gráfico 7) e considerando que as operações de amplo espectro são decisivas para a solução ou minimização dos problemas enfrentados na Amazônia, (Gráfico 8) concluiu-se que as frações de infantaria participam de operações de extremo valor político, podendo modificar o contexto de toda a sociedade, devido a combinação de ações de segurança e combate à criminalidade, com ações humanitárias de forma simultânea ou sucessiva, podendo levar ao aumento da qualidade e expectativa de vida da população.

Dessa forma, visto que as operações em que as tropas de infantaria participam são de extrema importância para a proteção e desenvolvimento da região, devemos concluir quanto a avaliação da relevância do emprego de frações de infantaria. Levando em consideração o

juízo de que o emprego de tropas de infantaria é primordial para que grande parte das ações em operações de amplo espectro sejam bem sucedidas (Gráfico 9); e que as Operações de Cooperação e Coordenação com Agências é tida como a principal vertente das operações para levar ao sucesso em solucionar ou minimizar os conflitos de amplo espectro na Amazônia (Gráfico 10), principalmente pela capacidade dessas operações de atuarem em diversas áreas simultaneamente, através de um sistema complexo que exige grande coordenação e controle, então as frações de Infantaria são peças de manobra primordiais para levar a uma operação bem sucedida.

Analisando a avaliação da opinião pública, (Gráfico 11), em sua grande maioria, tem uma repercussão muito boa, salvo alguns casos pontuais em que a população já não é favorável à atuação da Força, normalmente por um viés ideológico, sendo a imagem do EB de extrema importância para o sucesso de operações de amplo espectro, já que a conquista da população é centro de gravidade nos conflitos, ou seja, é o que irá trazer grande vantagem no ambiente operacional. Somada a avaliação da população, o emprego de frações de infantaria em operações interagências na Amazônia, também tem uma boa avaliação dos oficiais que participam das operações. (Gráfico 12).

Levando em consideração às informações quanto a avaliação do emprego de frações de Infantaria em operações interagências na Amazônia, podemos concluir que a sua atuação é de extrema relevância para o sucesso nas operações, sendo caracterizado como indispensável e até mesmo insubstituível pela excelência em seu planejamento e preparo. Porém há urgente necessidade de investimento em meios, principalmente de transporte e para a manutenção da coordenação e comunicação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referencial teórico desta pesquisa proporcionou a compreensão da interligação entre os conflitos de amplo espectro com as operações interagências, evidenciando a atuação do EB, empregando as frações de infantaria nesse contexto e as principais questões envolvidas. Deixando evidente o papel fundamental das tropas para a proteção e desenvolvimento da região.

Através das pesquisas bibliográfica, documental e da pesquisa de campo que utilizou o questionário como instrumento, no referencial metodológico, pode-se notar a atuação incessante das frações de infantaria em operações interagências na Amazônia, envolvendo diversas questões diferentes e marcantes na região Amazônica, caracterizadas pelo amplo espectro devido a conciliação entre ações de segurança para a população ou combate à criminalidade e ações de ajuda humanitária ou de atividade cívico social, sendo referência na forma de atuação. Sendo consideradas essenciais para o sucesso no cumprimento das missões. Por isso, podemos concluir sobre a extrema relevância do emprego das tropas de infantaria nas OCCA, sendo indispensável e insubstituível, com algumas necessidades de melhoria.

Finalizando, a região Amazônica é uma região de extrema riqueza dos recursos naturais mais diversos, sendo de fundamental importância o seu controle e monitoramento, empregando para isso, operações de cooperação e coordenação com agências, as quais as frações de infantaria são as peças de manobra fundamentais para o cumprimento da missão. Sendo assim, é de certa urgência o investimento em meios, principalmente fluviais para o cumprimento das missões. Não sendo necessário apenas meios materiais, sendo fundamental também o pedido de meios orgânicos como um agente especialista na legislação da questão abordada, para que a tropa possa se concentrar no nível tático da missão.

REFERÊNCIAS

ABDENUR, Adriana.; MUGGAH, Robert. **Amazônia e soberania nacional**. 2019. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/amazonia-e-soberania-nacional/>. Acesso em: 18 jul. 2021.

Amazônia. **Ministério do Meio Ambiente**. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/biomas/amaz%C3%B4nia.html> Acesso em: 10 Mar. 2022

Amazônia Legal. **Imazon**, 2014. Disponível em: <https://imazon.org.br/mapas/amazonia-legal/> Acesso em: 13 Mar. 2022

Bioma Amazônico. **Instituto Brasileiro de Florestas**. Disponível em: https://www.ibflorestas.org.br/bioma-amazonico?utm_source=google-ads&utm_medium=cpc&utm_campaign=biomas&keyword=bioma%20amaz%C3%B4nia%20caracter%C3%ADsticas&creative=320397374306&gclid=Cj0KCQiAybaRBhDtARIsAIEG3kmKVenaNZCVfAv64YG-WJCOXCPIIdpoUvV0aimNUhjgVNs7ILQBjV2caAjrNEALw_wcB Acesso em: 20 Mar. 2022

Bioma. **WWF Brasil**. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/bioma_amazonia/ Acesso em: 24 Mar. 2022

BÔAS, Eduardo Dias da Costa Villas. **Meira Matos, a Amazônia e o livro**. 2013. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/CEE/article/view/1257>. Acesso em: 18 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. **MD-33-M-12: Operações Interagências**. Brasília, 2012. EGGCF,2012.

BRASIL. Ministério da Defesas. **EB70-MC-10.248: Operações Interagências**. 2. ed. Brasília: EGGCF,2020

COUTINHO, S. A. A. **Cenas da nova ordem mundial**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2010.

Entenda a diferença entre Amazônia Legal, Internacional e Região Norte. **Portal Amazônia**, 2021. Disponível em: <https://portalamazonia.com/estados/amazonia-internacional/entenda-a-diferenca-entre-amazonia-legal-internacional-e-regiao-norte>
Acesso em: 25 Mar. 2022

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Geografia do Brasil: região Norte. IBGE, Rio de Janeiro, 1977. p. 106.

MIOTTO, Gen Ex Geraldo Antonio. **Normas de Conduta para emprego de tropa do comando militar da Amazônia**. Ministério da defesa, Exército brasileiro, Comando Militar da Amazônia. 1º ed, 2017.

NOBRE, Carlos A.; OBREGÓN, Guillermo O.; MARENGO, José A.; FU, Rong; POVEDA, German. Características do Clima Amazônico: Aspectos Principais. *Geophysical Monograph Series*, 186, 149-162, 2009.

SANTOS, Daniel; SALOMÃO, Rodney, VERÍSSIMO, Adalberto. Fatos da Amazônia 2021. **Amazônia 2030**. Abril 8, 2021.

VILLELA, Gonçalves Mendes. **ameaças à soberania nacional e integridade territorial na Amazônia brasileira**. 2020. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/CEE/article/view/6702>. Acesso em: 17 jul. 2021.

Vitor Vidal de Negreiros. **Politize!**. Exército Brasileiro: estrutura e funções. Disponível em: <https://www.politize.com.br/exercito-brasileiro-estrutura-e-funcoes/> Acesso em: 9 Abr. 2022

ANEXO A - QUESTIONÁRIO

Questionário: O emprego de frações de Infantaria em operações interagências na Amazônia e sua influência na região com base o conceito de amplo espectro.

Questionário direcionado aos oficiais subalternos e intermediários que comandaram frações de infantaria em operações interagências na Amazônia. Este questionário visa agregar dados para o Trabalho de conclusão de Curso do Cadete Knöller do 4º ano do curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras, com o objetivo de obter respostas para o seguinte problema: Qual é a relevância do emprego de frações de infantaria em operações interagências na Amazônia e sua influência na região com base o conceito de amplo espectro.

Obs: Ao final do questionário está disponível um espaço destinado, de forma facultativa, para complementar com alguma informação, ou sugestão acerca do tem do TCC.

- 1) Em quais postos o senhor serve ou serviu no CMA ou CMN?
 - a. Aspirante a Oficial
 - b. 2º Tenente
 - c. 1º tenente
 - d. Capitão

- 2) Em quais brigadas o senhor serve ou serviu?
 - a. 1ª Bda Inf Sl
 - b. 2ª Bda Inf Sl
 - c. 16ª Bda Inf Sl
 - d. 17ª Bda Inf Sl
 - e. 22ª Bda Inf Sl
 - f. 23ª Bda Inf Sl

- 3) O senhor serve ou serviu na Amazônia por quanto tempo?

- a. 1 ano
 - b. 2 anos
 - c. De 3 a 5 anos
 - d. Mais de 5 anos
- 4) Em média, o senhor realizou quantas operações de cooperação e coordenação com agências (OCCA) por ano na Amazônia?
- a. Menos de 5
 - b. Entre 5 e 10
 - c. Mais de 11
- 5) Na visão do senhor, quais são as principais questões abordada nas operações interagências envolvendo frações de infantaria na Amazônia?
- a. Ajuda humanitária
 - b. Questões indígenas
 - c. Crimes ambientais
 - d. Garimpo ilegal
 - e. Crimes transfronteiriços
 - f. Narcotráfico ou narcoguerrilha
 - g. Outros _____(espaço destinado a acrescentar uma alternativa que não tenha esteja listada entre as opções anteriores)
- 6) O senhor realizou quais missões de cooperação e coordenação com agências na Amazônia?
- a. Atribuições subsidiárias
 - b. Garantia dos poderes Constitucionais
 - c. Garantia da lei e da ordem
 - d. Ações de prevenção e combate ao terrorismo
 - e. Garantia de votação e apuração
 - f. Ações sob a égide de organismos internacionais
 - g. Emprego em apoio a política externa
 - h. Ações humanitárias

i. Fiscalização contra delitos ambientais

- 7) As operações em que o senhor participou envolviam tanto ações de segurança para a população ou combate a grupos irregulares, quanto ações de ajuda humanitária de forma simultânea ou sucessiva, caracterizando o amplo espectro nas situações envolvidas.
- Concordo totalmente
 - Concordo
 - Não concordo nem discordo
 - Discordo
 - Discordo totalmente
- 8) As operações de amplo espectro são decisivas para a solução ou minimização dos problemas enfrentados na Amazônia provocados pela dificuldade da presença do Estado.
- Concordo totalmente
 - Concordo
 - Não concordo nem discordo
 - Discordo
 - Discordo totalmente
- 9) Nas operações de amplo espectro na Amazônia, o emprego de frações de infantaria é primordial para que grande parte das ações sejam bem sucedidas.
- Concordo totalmente.
 - Concordo
 - Não concordo nem discordo
 - Discordo
 - Discordo totalmente
- 10) As operações de cooperação e coordenação entre agências (OCCA) é a principal vertente das operações para levar ao sucesso em solucionar ou minimizar os conflitos de amplo espectro na Amazônia.
- Concordo totalmente
 - Concordo

- c. Não concordo nem discordo
- d. Discordo
- e. Discordo totalmente

11) Como o senhor analisa a opinião pública na região amazônica, baseado em sua experiência quanto a atuação das tropas do Exército Brasileiro?

- a. Excelente
- b. Boa
- c. Regular
- d. Ruim

12) Em relação a relevância do emprego de frações de Infantaria em operações interagências na Amazônia, qual é a avaliação do senhor?

- a. Indispensável e insubstituível
- b. Indispensável, mas necessita de uma melhor coordenação e comunicação
- c. Necessário, porém outra força auxiliar e/ou agência governamental poderia cumprir a mesma missão de uma forma economicamente mais viável
- d. Participação desnecessária, sem contribuição para a operação

13) Como o senhor avalia os investimentos e meios disponíveis para as operações interagências envolvendo as frações de infantaria.

- a. Mais do que o necessário
- b. Proporcional a necessidade
- c. Menos do que o necessário
- d. Muitos gastos com recursos desnecessários

14) Informações adicionais e sugestões.
